

Universidade Federal de Alfenas - Unifal - MG
Instituto de Ciências Sociais Aplicadas - ICSA

Yasmin Cristina de Souza

Desempenho das cooperativas de crédito no Sul de Minas de 2017 a 2019

Varginha - MG
2021

Universidade Federal de Alfenas - Unifal - MG
Instituto de Ciências Sociais Aplicadas - ICSA

Yasmin Cristina de Souza

Desempenho das cooperativas de crédito Sul de Minas de 2017 a 2019

Trabalho de conclusão de Piepex apresentado ao instituto de Ciências Sociais da Universidade Federal de Alfenas, como requisito parcial para obtenção do título de Bacharel em Ciência e Economia.

Orientador: Marçal Serafim
Cândido

Varginha - MG
2021

1. Introdução	5
2. Revisão de Literatura	6
3. Metodologia	9
4. Análise de desempenho	12
5. Considerações Finais	19
Referências	20

Resumo: Como forma de incentivar a economia, os países podem estimular a expansão do mercado de crédito. Destacam - se nesse contexto as cooperativas de crédito que são fonte para o microcrédito brasileiro. Nesse sentido, este trabalho tem por objetivo analisar o desempenho das três principais cooperativas de crédito do Sul de Minas o Sicoob Credivar, Sicoob Credivass e Sicoob Paraisocred nos anos de 2017 a 2019 por meio de variáveis financeiras, os dados observados foram recolhidos de seus relatórios anuais. A metodologia utilizada foi a revisão de literatura por meio do Google Acadêmico e o Scielo. O artigo está definido em quatro seções além da introdução. A segunda seção é dividida em dois tópicos, o qual trata da Cooperativa de crédito no mundo e no Brasil, bem como da análise de desempenho econômico e financeiro. A seção seguinte aborda a metodologia A quarta seção é análise de desempenho e, por último, são apresentadas as considerações finais. Obteve-se como resultado que as cooperativas de crédito apresentaram superávit durante o período analisado.

Palavras chaves: Cooperativismo, crédito, Sul de Minas.

1. Introdução

No Brasil ao longo dos anos o cooperativismo atingiu um crescimento expressivo, pois os seus números de cooperados e cooperativas aumentaram, o Sicoob hoje conta com 5,2 milhões de cooperados, 366 cooperativas e atende cerca de 1934 municípios. As cooperativas de crédito vieram com o intuito de unir pessoas com os mesmos interesses e objetivos, haja vista, que pretende preencher as lacunas deixadas pelas instituições financeiras tradicionais. O estudo sobre o mercado de crédito é importante para auxiliar os cooperados tanto na pessoa física, como na pessoa jurídica, de modo que, o indivíduo consegue optar pela melhor cooperativa e assim atingir seus objetivos.

O objetivo deste trabalho é auxiliar os interessados em analisar as demonstrações contábeis de cooperativa de crédito, especialmente os cooperados e a entidade, para entender como tem ocorrido a evolução e o desenvolvimento de sua cooperativa, por meio de uma análise de desempenho no período de 2017 a 2019 das 3 maiores cooperativas de crédito no sul de Minas Gerais: Sicoob Credivar, Sicoob Credivass e Sicoob Paraisocred. Essa análise será feita por meio de indicadores, desse modo, conseguiremos ver os resultados e saber se todas as cooperativas estão na direção certa, ou seja, se estão tendo superávit ou déficit.

Esta pesquisa tem como foco contribuir com a análise de demonstrações contábeis em um período de 2017 a 2019 para fins de avaliação do desempenho econômico e financeiro.

A análise aplicada neste trabalho utiliza indicadores de rentabilidade, indicadores operacionais, indicadores de liquidez e indicadores de estrutura de capital. Esses indicadores foram escolhidos, porque são recomendados para este tipo de análise.

A metodologia utilizada foi a revisão de literatura por meio do Google acadêmico e do Scielo. O estudo se divide em quatro seções além da introdução. A segunda seção trata da Revisão de literatura que é dividida em dois tópicos, a Cooperativa de crédito no mundo e no Brasil e análise de desempenho econômico e financeiro. A terceira seção aborda a metodologia. A quarta seção discute a análise de desempenho e, por último, são apresentadas as considerações finais.

2. Revisão de Literatura

2.1 Cooperativismo de crédito no Brasil e no mundo

De acordo com dados do Sistema de Organização das Cooperativas do Brasil - OCB, a primeira vez que se ouviu falar de cooperativismo no mundo foi por volta do século XIX, quando a economia ainda estava voltada para um mercado liberal liderado por Adam Smith. O primeiro movimento conhecido foi dos cooperados de Rochdale, um condado da Inglaterra onde um grupo de vinte e oito tecelões se uniram em busca de melhorias para adquirir produtos numa quantidade atacadista. Os mesmos conseguiram regulamentar um estatuto de cooperativa e um plano de trabalho no qual inseriram ações de educação para seus associados (SISTEMA OCB, 2021).

Até os dias atuais observa -se os feitos desses cooperados de Rochdale, mesmo passando por alterações e modificações (NAMORADO, 2007).

O cooperativismo de crédito no Brasil de acordo com o Banco Central do Brasil surgiu por volta 1889, por uma cooperativa Econômica de Funcionários Públicos em Ouro Preto - Minas Gerais, a mesma não possuía uma regulamentação. Após sua criação, o movimento se expandiu em todo território brasileiro surgindo novas cooperativas, nos estados de Pernambuco, Rio de Janeiro, São Paulo, e Rio Grande do Sul (BACEN, 2021).

Segundo o Sistema OCB 2021, o cooperativismo no Brasil é dividido em 13 ramos compondo eles agropecuário, consumo, educacional, especial, infraestrutura, crédito, habitacional, produção, mineral, trabalho, saúde, turismo e lazer e transporte. Com o passar dos anos nota -se um interesse muito grande dos brasileiros em relação às cooperativas em geral e principalmente as cooperativas de crédito, cerca de 34% dos brasileiros relacionam-se com as cooperativas de crédito, dados de 2018 presentes no Sistema OCB comprovam que existem por volta de 909 cooperativas de crédito com 9.840.977 cooperados, com 67.267 de empregados. Essas cooperativas alcançam cidades onde as instituições financeiras de grande porte não estão presentes fisicamente (FREITAS, 2019).

Conforme a organização das cooperativas do Brasil, para se formar uma cooperativa, necessita- se de no mínimo 20 pessoas. Precisa - se que tenha em mãos um plano de como será executado o negócio e de onde sairá suas receitas, quais serão os custos e as expectativas para o empreendimento. O grupo de fundadores deve elaborar um estatuto contendo o endereço da sede, a distribuição de cotas, a forma de entrada e saída dos cooperados e as

regras da eleição para diretoria. Como se trata de cooperativismo, tudo precisa ser votado por meio de uma assembleia geral, na qual, se escolhe um conselho fiscal definindo prazo de mandato, capital entre outras coisas que são pautadas nas atas (SISTEMA OCB, 2021).

Diante de um sistema financeiro competitivo, as cooperativas de crédito se tornam um meio vantajoso para oferecer alternativas e vantagens aos seus cooperados, a mesma tem como propósito a captação de recurso, a realização de empréstimo e também a efetivação de aplicações financeiras no mercado. Uma cooperativa realiza seus trabalhos sem visar o lucro, sendo formada por uma associação de pessoas em prol de um motivo comum (ARAÚJO; SILVA, 2011).

O estado de Minas Gerais, onde estão inseridas as cooperativas de créditos presente neste estudo, comporta 184 cooperativas, com 1.704.246 cooperados e 11.439 empregados (FREITAS, 2019). Para elucidar a movimentação das cooperativas, o Sistema OCB divulgou uma tabela com dados recentes.

Tabela 1: Número de cooperados em Minas

Dados por região					
Região	QtdeCooperados	QtdeCooperadosPF	QtdeCooperadosPJ	QtdeSexoFem	QtdeSexoMasc
Sudeste	1.704.246	1.401.538	302.708	575.097	826.321
Total	1.704.246	1.401.538	302.708	575.097	826.321

Fonte: Sistema OCB (Link: www.ocb.org.br)

2.2 Análise de desempenho econômico e financeiro

Um modo de analisar o desempenho das organizações é por meio de indicadores contábeis, pois, eles contribuem no desenvolvimento e na transparência da sociedade financeira. Tais decisões monetárias não podem ser tomadas de forma independente, através das demonstrações contábeis é possível determinar a situação econômica e financeira de uma entidade, no passado, no presente e sua projeção para o futuro (ASSAF NETO, 2010, p. 35).

Segundo Garibotti (2019) a análise de desempenho auxilia no processo de tomada de decisão e identifica possíveis riscos operacionais e econômicos, pode salientar os resultados para uma análise crítica de resultados promovendo comparação de diferentes instituições que trabalham no mesmo ramo.

Estudos anteriores analisaram o desempenho de algumas cooperativas por meio de variáveis econômicas-financeiras Araújo, Silva (2011) fizeram uma análise do SICCOOB, SICRED E UNICRED de 2000 a 2004 seu objetivo era apresentar qual das três cooperativas obteve a maior evolução. As variáveis utilizadas foram ativo total, disponibilidade/liquidez, empréstimo, permanente, passivo circulante exigível a LP, depósito à vista, depósito a prazo, depósitos totais, PLA, capital social, sobras do exercício, despesas administrativas e risco de crédito. Diante dessas variáveis o SICRED apresentou o melhor resultado de desempenho durante este período.

Magro, Michels, Silva (2016) utilizaram também a metodologia CAMELS para analisar a execução das cooperativas de crédito brasileira, adjunto faz o uso de Análise Envoltória de Dados - DEA. Sua amostra compõe as 25 maiores cooperativas de crédito de acordo com o BACEN. Como conclusão tem -se que esta metodologia é eficiente para apontar o desempenho dessas entidades.

Cunha, Oliveria, Gozer (2016) analisa o desempenho das cooperativas de crédito do Estado do Paraná, emprega - se como metodologia aplicação do sistema PEARLS que dispõe de aviso prévio, no qual gera informação adequada para o gerenciamentos de cooperativas de crédito. De acordo com o estudo essa metodologia evidencia - se a estabilidade das cooperativas através de índices positivos, tendo bons resultados em estudos de análise de solvência e classificação de risco das cooperativas.

Há pesquisa realizada por Tinelli e a Araújo, análise de desempenho das cooperativas de créditos do estado Santa Catarina - RS no exercício de 2018, utiliza uma metodologia chamada CAMELS que consiste em examinar capital; ativo; gestão; rentabilidade; liquidez e sensibilidade ao risco do preço (TINELLI, 2017). Essa metodologia auxilia os associados e os gestores no processo de tomada de decisão e contribui para falhas de pesquisas sobre esse tema (VIEIRA, 2019). Constatou -se que em Santa Catarina as cooperativas analisadas de modo geral apresentam um bom resultado.

Cordeiro et al. (2018), estuda como a recessão econômica de 2015 pode impactar no desempenho das cooperativas de crédito brasileiras. Para isso utilizou-se uma ferramenta conhecida como Método dos Momentos Generalizados Sistêmicos (GMM - Sistêmico) um modelo econométrico que tem como condição de que as primeiras diferenças das variáveis instrumentais não apresentam correlação com os erros do modelo. Para o ensaio utilizou-se uma amostra de 795 cooperativas de crédito no período de 2010 a 2016 obteve-se como resultado que a recessão econômica de fato impactou no desenvolvimento das cooperativas de crédito.

O presente trabalho analisa o desempenho financeiro de três grandes cooperativas do sul de Minas Gerais, sendo elas Sicoob Credivar, Sicoob Credivass e Sicoob Paraisocred.

3. Metodologia

3.1 Abordagem Metodológica

Uma análise de desempenho proporciona uma comparação entre cooperativas, empresas, sociedades anônimas e outras. Essas análises são particulares e específicas, pois elas conseguem vislumbrar cenários atuais e futuros. As cooperativas dentro do mercado competitivo podem ter suas análises de desempenho avaliadas por seus associados, agentes financeiros, governos e concorrência (OLIVEIRA 1996).

Para a análise de desempenho foram utilizados os balanços patrimoniais dos anos de 2017 até 2019 das cooperativas de créditos escolhidas, localizadas no Sul de Minas Gerais, As cooperativas são o Sicoob Credivar, Sicoob Credivass e Sicoob Paraisocred, os dados manuseados foram retirados dos relatórios anuais de seus respectivos sites. O motivo dessas cooperativas serem escolhidas dentre tantas outras é porque seus resultados foram significativos para região geográfica presente no trabalho. De acordo com os sites elas apresentam os seguintes números que mostram sua importância e presença no Sul de Minas Gerais, e que estão expostos no quadro abaixo:

Quadro 1: Informações das Cooperativas

	Número de cooperados	Total de Agências	Anos de Atendimento
SICOOB CREDIVAR	30.000	22	32 anos
SICOOB CREDIVASS	38.053	32	24 anos
SICOOB PARAI SOCRED	6.114	5	23 anos

Fonte: Com base nos relatórios publicados pelas empresas (Link:www.sicoobe.com.br; www.sicoobe.com.br/credivar; www.sicoobe.com.br/paraisocred)

Neste trabalho, a análise de desempenho financeiro será representada por alguns indicadores: indicadores de liquidez, indicadores de rentabilidade, indicadores operacionais e indicador de estrutura de capital. Segundo Assaf Neto (2010) tais indicadores permitem que seja analisado o desempenho e a solvência de uma cooperativa de crédito, dada quando os seus ativos superam seus passivos e sua liquidez se dá quando toda demanda é atendida por meio dos recursos do caixa. Desse modo, as variáveis econômico-financeiras utilizadas nesta pesquisa estão descritas abaixo :

Ativo total: o ativo em si é um bem ou direito controlado pela entidade e são resultados de eventos passados, com objetivo de gerar benefício econômico futuro sendo eles de curto ou longo prazo. Portanto o ativo total é o ativo circulante, o realizável a longo prazo e o permanente.

Ativo circulante: é um bem ou direito da entidade de curto prazo, faz parte do ano do exercício.

Realizável a longo prazo: é um bem ou direito da entidade de longo prazo, ultrapassa o ano do exercício.

Permanente: são aplicações de recursos que não se pode realizar nem desejar, desse modo, não se pode vender ou converter em dinheiro o mesmo é composto por investimento, imobilizado e intangível..

Passivo total: o passivo é uma obrigação presente da entidade resultante de uma transação ou evento passado. O passivo total é composto por passivo circulante e exigível a longo prazo.

Passivo circulante: obrigação presente na entidade resultante de uma transação ou evento passado dentro do ano do exercício.

Exigível a longo prazo (ELP) : são obrigações com vencimento acima de um ano, ou seja, maior do que o período do exercício.

Disponível, equivalente de caixa: são as rubricas caixa, depósitos bancários e as relações interfinanceiras de curto prazo e de alta liquidez.

Sobras ou perdas antes da destinação:

Sobras do exercício: são valores distribuídos sob a ótica de retorno ou como bonificação aos associados.

Patrimônio Líquido (PL): evidencia o capital próprio formado pelos associados ou lucros retidos e gerados em várias contas de reservas.

Receitas (Ingressos): é o aumento dos benefícios econômicos registrados durante o exercício.

Receita total (Resultado operacional): é composto por ingressos de intermediação financeira, rendas operacionais.

Os indicadores utilizados para analisar o desempenho das cooperativas estão descritos nas tabelas abaixo:

Quadro 2: Indicadores de Rentabilidade

ROE =	$\frac{\text{SOBRAS}}{\text{PL}}$	Representa o retorno médio sobre o PL
ROA =	$\frac{\text{SOBRAS}}{\text{ATIVO TOTAL}}$	Representa o retorno médio sobre o ativo total

Fonte: Assaf Neto (2010)

De acordo com Assaf Neto (2010), esse indicador calcula o desempenho da entidade em relação aos seus investimentos .

Quadro 3: Indicadores Operacionais

MARGEM BRUTA =	$\frac{\text{SOBRAS OU PERDAS}}{\text{INGRESSOS}}$	Representa a rentabilidade do negócio
GIRO DO ATIVO =	$\frac{\text{SOBRAS}}{\text{TOTAL MÉDIO DE ATIVOS}}$	Representa as vendas em relação ao total de ativos

Fonte: Assaf Neto (2010)

São indicadores que deixam analisar o desempenho operacional da entidade, sendo os mesmo muito dinâmicos (ASSAF NETO, 2010)

Quadro 4: Indicadores de liquidez

LIQUIDEZ CORRENTE =	$\frac{\text{ATIVO CIRCULANTE}}{\text{PASSIVO CIRCULANTE}}$	Representa a capacidade que as cooperativas têm de cobrir suas dívidas no curto prazo.
LIQUIDEZ IMEDIATA =	$\frac{\text{CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA}}{\text{PASSIVO CIRCULANTE}}$	Representa a capacidade de pagamento das dívidas de curto prazo mediante ao caixa disponível.
LIQUIDEZ GERAL =	$\frac{\text{ATIVO CIRCULANTE} + \text{ELP}}{\text{PASSIVO CIRCULANTE} + \text{ELP}}$	Representa o quanto se tem para cobrir as dívidas em real, todas as dívidas de curto e longo prazo.

Fonte: Assaf Neto (2010)

Segundo Assaf Neto (2010), os indicadores de liquidez servem para evidenciar a situação financeira de uma entidade diante de todos os seus compromissos financeiros.

Quadro 5: Indicador de Estrutura de Capital

ENDIVIDAMENTO TOTAL =	$\frac{\text{PASSIVO TOTAL}}{\text{PL}}$	Representa as dívidas da entidade em relação ao seu patrimônio líquido
ENDIVIDAMENTO GERAL =	$\frac{\text{CAPITAL TERCEIROS}}{\text{ATIVO TOTAL}}$	Representa a dimensão da dívida total comparado ao ativo total

Fonte: Assaf Neto (2010)

Exprimem a relação entre o capital próprio e o capital de terceiros das cooperativas, demonstrando a dependência da entidade sobre o capital de terceiros e o capital próprio e os seus prazos para pagamento (ASSAF NETO, 2010).

4. Análise de desempenho

Para resumir e compreender os dados foi feito uma análise com estatísticas descritivas e respectivamente os cálculos e análise dos indicadores.

Quadro 6: Análise com estatísticas descritivas:

	MÉDIA			MEDIANA			DESVIO PADRÃO			MÁXIMO			MÍNIMO		
	2019	2018	2017	2019	2018	2017	2019	2018	2017	2019	2018	2017	2019	2018	2017
IND RENTABILIDADE															
ROE	7,01	9,10	8,51	7,02	10,10	8,83	2,70	2,85	2,97	9,71	11,31	11,31	4,31	5,88	5,39
ROA	1,18	1,58	1,42	1,10	1,76	1,64	0,42	0,52	0,50	1,63	1,98	1,78	0,81	0,99	0,85
IND OPERACIONAIS															
MARGEM BRUTA	2,11	2,56	3,03	1,96	2,55	3,26	0,7	0,70	1,08	2,87	3,26	3,98	1,51	1,86	1,86
GIRO DO ATIVO	0,01	0,02	0,01	0,01	0,02	0,02	0,004	0,005	0,005	0,02	0,02	0,02	0,01	0,01	0,01
IND LIQUIDEZ															
LIQUIDEZ CORRENTE	0,89	0,91	1,00	0,88	0,88	1,01	0,06	0,10	0,08	0,96	1,02	1,08	0,84	0,82	0,93
LIQUIDEZ IMEDIATA	0,03	0,02	0,02	0,03	0,03	0,02	0,01	0,01	0,01	0,04	0,03	0,02	0,01	0,01	0,01
LIQUIDEZ GERAL	1,14	1,14	1,15	1,14	1,14	1,15	0,02	0,02	0,01	1,16	1,17	1,16	1,12	1,13	1,14
ESTRUTURA CAPITAL															
ENDIVIDAMENTO TOTAL	5,89	5,69	6,03	5,94	5,93	6,34	0,53	0,52	0,55	6,39	6,04	6,36	5,33	5,10	5,40
ENDIVIDAMENTO GERAL	82,92	82,32	83,33	83,16	83,14	84,24	1,57	1,69	1,61	84,35	83,44	84,28	81,24	80,37	81,47

Fonte: Elaborada pela autora por meio dos relatórios anuais das cooperativas

Por meio dos cálculos apresentados nesta tabela observa-se que a média do ROE e do ROA no ano de 2019 foi de 7,01% ROE e de 1,18% ROA estando abaixo da média o Sicoob Paraisocred. No ano de 2018 a média foi 9,10% do ROE e 1,58% do ROA apresentando um resultado abaixo da média o Sicoob Credivass, já no ano de 2017 a média foi 8,51% do ROE e o 1,42% do ROA sendo abaixo do resultado novamente o Sicoob Credivass Mediana

variando de 7 a 10 para ROE e mediana do ROA variando 1,10 até 1,76. Desvio padrão que mede o quanto seus dados estão distantes da média do ROE foi 2,70%, 2,85% e 2,97% e do ROA 0,42%, 0,52% 0,50%. O resultado de máximo do ROE 9,71%, 11,31% e do ROA 1,63%, 1,98%, 1,78% representado pelo Credivar e Paraíso Cred. Já o mínimo do ROE 4,31% , 5,88% e 5,39% e do ROA 0,81%, 0,99%, 0,85% apresentado pelo Sicoob Paraisocred e Sicoob Credivass.

Os indicadores operacionais apresentam a média da margem bruta e giro do ativo no ano de 2019 de 2,11 e 0,01 estando abaixo da média o Sicoob Paraisocred, no ano de 2018 a média da margem bruta foi 2,56 e do giro do ativo 0,02 apresentando um resultado abaixo da média o Sicoob Credivass, já no ano de 2017 a média foi da margem bruta foi 3,03 e o do giro do ativo 0,01 sendo abaixo do resultado o Sicoob Credivass. Mediana variando de 1,96 a 3,26 para a margem bruta e mediana do giro do ativo variando de 0,01 a 0,02 em 2018. Desvio padrão que mede o quanto seus dados estão distantes da média da margem bruta foi 0,07 a 1,08 e do giro do ativo 0,004 a 0,005 sendo essa uma variação pequena. O resultado de máximo no período de 2019 a 2017 da margem bruta 2,87, 3,26, e 3,98 do giro do ativo foi constante 0,02 representado pelo Credivar e Paraíso Cred. Já o mínimo da margem bruta 1,51 e 1,86 do giro do ativo 0,01 apresentado pelo Sicoob Paraisocred e Sicoob Credivass.

Os indicadores de liquidez, como a liquidez corrente apresentou o Sicoob Paraisocred e Sicoob Credivar abaixo da média , liquidez imediata a cooperativa abaixo da média foi o Sicoob Credivar e a liquidez geral durante o período, abaixo da média só o Sicoob Credivass. A mediana da liquidez corrente variando de 0,88 em 2019 e 1,01 nos demais anos, mediana para liquidez imediata 0,03 em 2019 e 2018 e 0,02 em 2017, a mediana para a liquidez geral 1,14 e 1,15 no período analisado. Desvio padrão que mede o quanto seus dados estão distantes da média apresentou uma variação pequena e semelhante durante todo o intervalo. O resultado de máximo apontou o Sicoob Credivar na liquidez corrente, na liquidez imediata o máximo ficou com o Sicoob Paraisocred, na liquidez Geral novamente o Sicoob Credivar. O mínimo em todos os indicadores de liquidez foi representado pelo Sicoob Credivass durante todos os anos observados.

Os indicadores de estrutura de capital apresentam a média do endividamento total e endividamento geral no ano de 2019 de 5,89 e 82,92 estando abaixo da média o Sicoob

Paraisocred, no ano de 2018 a média do endividamento total foi 5,59 e do endividamento geral 82,32 apresentando um resultado abaixo da média o Sicoob Credivar, já no ano de 2017 a média foi do endividamento total 5,03 foi e o do endividamento geral 83,33 sendo abaixo do resultado o Sicoob Credivar. Mediana variando de 5,93 a 6,34 para o endividamento total e mediana do endividamento geral variando de 83,14 a 84,24 no decorrer dos anos tratados. O resultado de máximo no período de 2019 a 2017 do endividamento total foi de 5,39, 6,04 e 5,35 do endividamento geral foi 84,35, 83,44 e 84,28 representado pelo Credivar e Paraíso Cred. Já o mínimo da margem bruta 1,51 e 1,86 do giro do ativo 0,01 apresentado pelo Sicoob Credivar e Sicoob Paraisocred. O resultado de mínimo nos ano de 2019 a 2017 do endividamento total foi de 5,33, 5,10 e 5,40 do endividamento geral foi 81,24, 80,37 e 81,47 representado pelo Credivar e Paraíso Cred. Já o mínimo da margem bruta 1,51 e 1,86 do giro do ativo 0,01 apresentado pelo Sicoob Paraisocred e Sicoob Credivar.

Quadro 7: Variação dos indicadores de desempenho de 2017 a 2019.

IND RENTABILIDADE	SICOOB CREDIVAR			SICOOB CREDIVAS			PARAÍSO CRED		
	2019	2018	2017	2019	2018	2017	2019	2018	2017
ROE	9,71	10,10	8,83	7,02	5,88	5,39	4,31	11,31	11,31
ROA	1,63	1,98	1,64	1,10	0,99	0,85	0,81	1,76	1,78
IND OPERACIONAIS									
MARGEM BRUTA	2,87	2,55	3,26	1,96	1,86	1,86	1,51	3,26	3,98
GIRO DO ATIVO	0,02	0,02	0,02	0,01	0,01	0,01	0,01	0,02	0,02
IND LIQUIDEZ									
LIQUIDEZ CORRENTE	0,96	1,02	1,08	0,88	0,88	1,01	0,84	0,82	0,93
LIQUIDEZ IMEDIATA	0,02	0,01	0,01	0,03	0,03	0,02	0,04	0,03	0,02
LIQUIDEZ GERAL	1,14	1,17	1,16	1,12	1,13	1,14	1,16	1,14	1,15
ESTRUTURA CAPITAL									
ENDIVIDAMENTO TOTAL	5,94	5,10	5,40	6,39	5,93	6,36	5,33	6,04	6,34
ENDIVIDAMENTO GERAL	83,16	80,37	81,47	84,35	83,14	84,28	81,24	83,44	84,24

Fonte: Elaborada pela autora por meio dos relatórios anuais das cooperativas

A pesquisa na tabela 8 demonstra a evolução do desempenho das cooperativas de créditos nos anos de 2017 até 2019, foi realizado uma análise discursiva para cada indicador presente na tabela, sendo representado pela cor roxa o resultado mais expressivo daquele ano e na cor rosa os resultados similares.

ROE: Parte da ideia que este indicador quanto maior melhor, diante dos resultados o Sicoob Credivar em 2019 remunera o capital dos seu cooperados em 9,71%, em 2018 o capital dos cooperados foram remunerados com 10,10% já em 2017 seu resultado obtido foi

que o capital de seus cooperados foram remunerados em 8,83%, ou seja, para cada 100,00 R\$ investidos na cooperativa ela gera 9,71 R\$, 10,10 R\$, 8,83 R\$ nos respectivos anos. O Sicoob Credivass em 2019 remunera em 7,02% do capital dos seus cooperados, em 2018 o capital dos cooperados foram remunerados com 5,88%, no ano de 2017 o capital dos cooperados foram remunerados com 5,39%, desse modo, o melhor ano de remuneração de capital dos cooperados foi o ano de 2019. Para cada 100,00 R\$ investido no Sicoob Credivass durante o período analisado a mesma gerou 7,02 R\$, 5,88 R\$, 5,39 R\$. O Sicoob Paraísocred 2019 remunera em 4,31% do capital dos seus cooperados, em 2018 e 2017 foi de 11,31%, a remuneração do capital dos seus cooperados. Desse modo, para cada 100,00 R\$ investidos a cooperativa gera 4,31 R\$, 11,31 R\$ nos anos anteriores.

ROA: Observa-se que o Sicoob Credivar em 2019 mostra que 1,63% do ativo total da cooperativa foi convertido em sobras líquidas. Em 2018 seu resultado é que 1,98% do ativo total da cooperativa foi convertido em sobras líquidas. Já em 2017 1,64% do seu ativo total foi convertido em sobras líquidas, desse modo, o melhor resultado do ROA foi no ano de 2018. Ano após ano, para cada 100,00 R\$ de ativos a cooperativa tem 1,63 R\$, 1,98 R\$, 1,64 R\$ de sobras líquidas. O Sicoob Credivass apresentou 1,10% em 2019, 0,99% em 2018, 0,85% do seu ativo total foi convertido em sobras líquidas nesses anos. Assim, para cada 100,00 R\$ de ativos a cooperativa tem 1,10 R\$, 0,99 R\$, 85 R\$ de sobras líquidas. Sicoob Paraísocred tem como resultado em 2019 0,81%, 1,76% em 2018, 1,78% em 2017 do seu ativo total foi convertido em sobras líquidas, conseqüentemente, para cada 100,00 R\$ de ativos a cooperativa obtém 0,81 R\$, 1,76 R\$, 1,78 R\$. Com a pressuposição de quanto maior melhor, a cooperativa com maior resultado é o Sicoob Credivar, em segundo lugar o Paraísocred e por último Sicoob Credivass.

Margem Bruta: Sicoob Credivar possui em 2019, 2018 e 2017 uma capacidade de 2,87%, 2,55%, 3,26% de converter suas receitas em sobras líquidas. O Sicoob Credivass em 2019 tem uma margem bruta 1,96% de converter suas receitas em sobras líquidas, nos outros anos 2018 e 2017 sua capacidade de conversão das receitas em sobras é de 1,86%. O Sicoob Paraísocred em 2019, 2018 e 2017 apresentou uma capacidade de 1,51%, 3,26% e 3,98% de converter suas receitas líquidas em sobras líquidas. Na análise constata-se que o melhor resultado foi do Sicoob Paraísocred, seguido do Sicoob Credivar e em último o Sicoob Credivass.

Giro do Ativo: Haja vista que quanto maior melhor esse indicador o Sicoob Credivar mantém uma linearidade, ou seja, a cooperativa vendeu cerca de 0,02 R\$ para cada 1,00 R\$ investido no ativo total durante o período de 2017 a 2019. O Sicoob Credivass também mantém um padrão, desse modo, a cooperativa vendeu cerca de 0,01 R\$ para cada 1,00 R\$ investido no ativo no total durante o período de 2017 a 2019. O Sicoob Paraíso Cred em 2019 vendeu cerca de 0,01 R\$ para cada 1,00 R\$ investido no ativo no total, nos demais anos apresentou o mesmo resultado vendeu cerca de 0,02 R\$ para cada 1,00 R\$ investido no ativo no total. Todas as cooperativas têm os resultados muito próximos, mas quem se mantém em primeiro é o Sicoob Credivar, seguido pelo Sicoob Paraisocred e Sicoob Credivass.

Liquidez Corrente: Segue que quanto maior melhor o resultado o Sicoob Credivar no ano de 2019 obteve 0,96 de liquidez corrente , ou seja, para cada 1,00 R\$ de dívida no curto prazo ela tem apenas 0,96 R\$ sendo insuficiente para suas dívidas no curto prazo. No ano de 2018 e 2017 ela é líquida, porque em 2018 para cada 1,00 de dívida no curto prazo ela dispõe 1,02 R\$ apresentando uma sobra de 2%, já em 2017 para cada 1,00 R\$ de dívida no curto prazo ela dispõe 1,08 R\$ apresentando uma sobra de 8%. Logo o Sicoob Credivass nos anos de 2019 e 2018 obtiveram o mesmo resultado 0,88 de liquidez corrente , ou seja, para cada 1,00 R\$ de dívida no curto prazo tem apenas 0,88 R\$ sendo insuficiente para suas dívidas no curto prazo. No ano anterior 2017 ela é líquida para cada 1,00 R\$ de dívida no curto prazo ela dispõe 1,01 R\$ apresentando uma sobra de 1%. Sicoob Paraisocred em todos os anos apresentou uma liquidez corrente insuficiente em 2019 para cada 1,00 R\$ de dívida no curto prazo ela tem apenas 0,84 R\$, em 2018 para cada 1,00 R\$ de dívida no curto prazo ela tem apenas 0,82 R\$ e no ano de 2017 para cada 1,00 R\$ de dívida no curto prazo ela tem apenas 0,93 R\$. De modo geral, o Sicoob Credivar e o Credivass têm resultados muito parecidos, diferente do Paraisocred que apresentou uma liquidez corrente insuficiente em todo o período analisado.

Liquidez Imediata: O Sicoob Credivar no ano de 2019 tem de imediato cerca de 20% do valor necessário para quitar suas dívidas no curto prazo, em 2018 e 2017 ela tem cerca de 10% do valor necessário para quitar suas dívidas. O Sicoob Credivas nos anos de 2019 e 2018 tem de imediato cerca de 30% do valor necessário para quitar suas dívidas no curto prazo e em 2017 tem de imediato cerca de 20% do valor necessário para quitar suas dívidas no curto prazo.

O Sicoob Paraíso Cred em 2019 tem de imediato cerca de 40% do valor necessário para quitar suas dívidas nos curto prazo, em 2018 possui de imediato cerca de 30% do valor necessário para quitar suas dívidas no curto prazo e em 2017 tem de imediato cerca de 20% do valor necessário para quitar sua dívidas nos curto prazo. Nesse quesito acatando que quanto maior o resultado melhor a liquidez imediata o Sicoob Paraisocred está primeiro, seguido do Sicoob Credivass e por último Sicoob Credivar.

Liquidez geral: O Sicoob Credivar em todos os anos analisados demonstrou uma liquidez geral positiva, no ano de 2019 a $LG = 1,14$, 2018 $LG = 1,17$ e em 2017 sua $LG = 1,16$ o que significa dizer que para cada 1,00 R\$ de dívidas com terceiros a cooperativa dispõe 1,14 R\$ em 2019, 1,17 R\$ em 2018 , 1,16 R\$ em 2017 no ativo líquido, ou seja, tem uma folga de 0,14 R\$ em 2019 , tem uma folga de 0,17 R\$ em 2018 e folga de 0,16 R\$ em 2017 para cada 1,00 R\$ de dívida. O Sicoob Credivass possui uma liquidez geral positiva, no ano de 2019 a $LG = 1,12$, 2018 $LG = 1,13$ e em 2017 sua $LG = 1,14$ o que significa dizer que para cada 1,00 R\$ de dívidas com terceiros a cooperativa dispõe 1,12 R\$ em 2019, 1,13 R\$ em 2018 , 1,14 R\$ em 2017 no ativo líquido, ou seja, tem uma folga de 0,12 R\$ em 2019 , tem uma folga de 0,13 R\$ em 2018 e folga de 0,14 R\$ em 2017 para cada 1,00 R\$ de dívida. O Sicoob Paraísocred mostra também uma liquidez geral positiva, nos anos de 2019 a $LG = 1,16$ R\$, 2018 $LG = 1,14$ R\$ e em 2017 sua $LG = 1,15$ R\$ o que significa dizer que para cada 1,00 R\$ de dívidas com terceiros a cooperativa dispõe 1,16 R\$ em 2019, 1,14 R\$ em 2018 , 1,15 R\$ em 2017 nos ativos líquidos, ou seja, tem uma folga de 0,16 R\$ em 2019 , tem uma folga de 0,14 R\$ em 2018 e folga de 0,15 R\$ em 2017 para cada 1,00 R\$ de dívida. Comparando as três cooperativas de crédito todas foram líquidas, porém o Sicoob Credivar foi que obteve a maior liquidez durante os 3 anos, seguido pelo Paraisocred e por último o Sicoob Credivass.

Endividamento total: O Sicoob Credivar apresentou resultado com similaridade no índice de endividamento total, em 2019 $ET = 5,94$, em 2018 $ET = 5,10$, em 2017 $ET = 5,40$. Assim, para cada 1,00 R\$ de capital próprio a cooperativa tem 5,... de financiamento por capital de terceiros. O Sicoob Credivass obteve $ET = 6,39$ em 2019, 5,93 em 2018, 6,36 em 2017, ou seja, para cada 1,00 R\$ de capital próprio a cooperativa tem 6,39 R\$ em 2019, 5,93 R\$ em 2018, 6,36 R\$ em 2017 de financiamento com capital de terceiros. Sicoob Paraíso Cred demonstrou $ET = 5,33$ em 2019, $ET = 6,04$ em 2018, $ET = 6,34$ em 2017, desse modo,

para cada 1,00 R\$ de capital próprio investido a cooperativa têm respectivamente 5,33 R\$, 6,04 R\$, 6,34 R\$, de financiamento com capital de terceiros. Partindo da lógica que quanto menor o índice melhor, durante o período analisado a cooperativa de crédito com o melhor resultado foi o Sicoob Credivar, seguido do Sicoob Paraisocred e por último o Sicoob Credivass.

Endividamento Geral: O Sicoob Credivar durante os anos 2017 a 2019 obteve um índice de endividamento geral linear dentro de 80%, em 2019, 83,16% em 2018, 80,37% e 2017 81,47% expondo o quanto do ativo total da cooperativa está comprometido para custear o total de suas dívidas. O Sicoob Credivass durante os anos 2017 a 2019 obteve um índice de endividamento geral também dentro de 80%, em 2019 84,35% , em 2018 83,14% e 2017 84,28% demonstrando o quanto do ativo total da cooperativa está comprometido para custear o total de suas dívidas. O Sicoob Paraisocred durante os anos 2017 a 2019 apresentou um índice de endividamento geral linear dentro de 80%, em 2019 81,24% , em 2018 83,44% e 2017 84,24% revelando o quanto do ativo total da cooperativa está comprometido para custear o total de suas dívidas. Diante do índice de endividamento geral a cooperativa que mostrou o melhor resultado foi o Sicoob Credivar, seguido pelo Sicoob Paraisocred e por último o Sicoob Credivass. Contudo, todas tiveram seus índices dentro dos 80% sendo esse um resultado um pouco elevado, porque esse índice quanto menor melhor.

5. Considerações Finais

O presente artigo analisou o desempenho de três importantes Cooperativas de Crédito do Sul de Minas Gerais, devido todas as cooperativas de créditos escolhidas serem Sicoob como consequência seus relatórios, o balanço patrimonial e as contas ali presentes são muito parecidas. Após todos os cálculos efetuados observa-se que existe uma linearidade entre todos os resultados, ambas cooperativas de crédito apresentaram resultados semelhantes nos anos de 2017 a 2019. Entretanto o Sicoob Credivar no período e no conjunto de dados analisado apresentou maior consistência nos resultados do seus indicadores, seguido do Sicoob Paraisocred que dentre elas é a cooperativa de menor tempo de funcionamento e número de agências no mercado, em último lugar está o Sicoob Credivass que é a cooperativa que possui o maior tempo e número de agências no mercado. Ademais, todas as cooperativas de créditos conseguiram cumprir com seus objetivos e obter sobras durante o

período analisado neste ensaio, sendo comprovado pelos resultados dos balanços e pela análise de desempenho.

O estudo realizado pode ajudar tanto a cooperativa quanto o cooperado. Em relação às Cooperativas de crédito mostra seu desempenho diante dos relatórios anuais utilizados, se o caminho que as mesmas estão seguindo está trazendo resultados satisfatórios. Já para os cooperados o trabalho fornece informações como seus investimentos estão sendo utilizados e qual a melhor cooperativa para se filiar.

Uma limitação do trabalho foi não ter colocado mais cooperativas de créditos na análise, não ter usado um período temporal maior, ou metodologias mais complexas como CAMELS e Análise Envoltória de Dados dentre outras, dessa maneira, esses são possíveis temas de pesquisas no futuro.

Referências

ARAÚJO, E.; SILVA, W. **"Cooperativas de crédito: a evolução dos principais sistemas brasileiros com um enfoque em indicadores econômico-financeiros."** (2011).

ASSAF NETO, A. **Estrutura e análise de balanços: um enfoque econômico e financeiro.** São Paulo: Atlas, 2010.

BANCO CENTRAL DO BRASIL. **Banco Central do Brasil.** Disponível em: www.bcb.gov.br Acesso em: 06 de Mar. 2021.

CORDEIRO, F. A.; BRESSAN, V. G. F.; LAMOUNIER, W. M.; BARROS, L.; Recessão econômica e o desempenho das cooperativas de crédito brasileiras. In Congresso Sober, 56., 2018, Campinas. **Anais...** Campinas, 2018.

FREITAS, L, M. **Anuário do cooperativismo brasileiro.** Brasília: 2019.

GARIBOTTI, A.. Indicadores de desempenho auxiliam a gestão pública? E-Gestão Pública, 09 mar. 2018. Disponível em: <https://www.egestaopublica.com.br/por-que-adotar-indicadores-de-desempenho-na-gestaopublica/>. Acessado em: 23 nov. 2019.

MAGRO, C.; MICHELS, A.; SILVA, T. Análise da eficiência no desempenho financeiro das cooperativas de crédito brasileiras. **Revista Brasileira de Gestão e Desenvolvimento Regional**, 2016.

NAMORADO, R.. **Cooperativismo-história e horizontes.** Estudos de Direito Cooperativo e cidadania, 1:9-35. 2007.

OLIVEIRA JÚNIOR, C. C. **Avaliação da eficiência empresarial das cooperativas.** 3. ed. Curitiba: OCEPAR, 1996. 80 p. (Série Cooperativismo, 14).

RIEVERS, R. Cooperativas de crédito podem facilitar financiamento a microempresas. Disponível em: . Acesso em: 11/11/2008.

SICOOB PARAISOCRED. **Sicoob Paraisocred.** Disponível em: www.sicoobparaisocred.com.br Acesso em: 06 jun. 2021

SICOOB CREDIVAR. **Sicoob Credivar.** Disponível em: www.sicoob.com.br/web/sicoobcredivar Acesso em: 06 de jun.2021

SICOOB CREDIVASS. **Sicoob Credivass.** Disponível em: www.sicoobe.com.br/web/sicoobcredivass/sicoob-credivas Acesso em 06 jun.2021

SISTEMA OCB. **Sistema OCB.** Disponível em: www.ocb.org.br Acesso em: 26 de jul. 2021

- TINELLI, J; **Análise dos estágios de ciclo de vida das cooperativas de crédito no Brasil:** um estudo com base em variáveis de eficiência. 2017. 58 p. Dissertação (Bacharel em Ciências Econômicas) – Universidade Federal da Fronteira Sul. Laranjeiras do Sul/PR. 2017
- VASCONCELOS, R. W. B. de. **Identificação de indicadores econômico financeiros para análise de cooperativas de crédito, singulares ou centrais.** Departamento de Supervisão Indireta e Gestão da Informação (DESIG), Banco Central do Brasil. Belo Horizonte: Banco Central do Brasil, 2006.
- VIEIRA, F. Análise de desempenho econômico das cooperativas de crédito de Santa Catarina. **Repositório Institucional**, 2019.

Anexos:

A seguir são apresentados os balanços patrimoniais utilizados para o cálculo da análise econômica financeira do Sicoob Credivar, Sicoob Credivass e Sicoob Paraíso Cred retirados dos relatórios anuais de seus respectivos sites.

Tabela 9: BP Sicoob Credivar.

SICOOB CREDIVAR - BALANÇO PATRIMONIAL							
ATIVO				PASSIVO			
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2017		31/12/2019	31/12/2018	31/12/2017
ATIVO CIRCULANTE	522.686.311,30	393.521.672,96	359.607.103,72	PASSIVO CIRCULANTE	546.786.613,17	385.469.778,12	332.689.749,94
Disponível	10.632.288,66	3.002.175,58	2.073.200,11	Depósitos	392.718.718,59	311.046.449,77	263.391.116,94
Titulos e valores mobiliários	21.000,00	21.000,00	21.000,00	Recursos Aceite e emissão de títulos	33.463.439,98	1.263.424,64	0,00
Relações interfinanceiras	245.892.363,29	180.652.777,73	189.424.613,70	Relações Interfinanceiras	15.220.564,17	13.638.438,06	9.885.219,10
Relações de interdependência	0,00	5.787.392,30	539.772,00	Relações Interdependências	17.905.858,95	7.289.875,21	10.570.224,60
operações de crédito	261.341.069,74	200.426.046,38	164.453.470,85	Obrigações Por Repasses do País - Instituições Oficiais	71.690.548,58	41.682.093,86	42.344.219,40
Outros créditos	2.361.555,76	2.537.817,06	2.235.412,03	Outras Obrigações	15.787.482,90	10.549.496,58	6.498.969,90
outros valores e bens	2.438.033,85	1.094.463,91	859.635,03	Exigível a longo prazo	20.724.231,92	16.443.831,46	22.721.853,17
Realizável a longo prazo	124.650.412,83	75.312.848,59	52.442.013,61	Depósitos	62.811,09	0,00	0,00
operações de crédito	120.002.334,16	67.411.855,98	45.026.552,62	Recursos de Aceites e Emissão de T	120.000,00	0,00	0,00
Outros créditos	4.648.078,67	7.900.992,61	7.415.460,99	Relações Interfinanceiras	10.142.186,02	3.224.105,09	6.843.027,09
Permanente	35.062.239,62	31.261.471,00	24.208.964,44	Obrigações Por Repasses do País - Instituições Oficiais	5.573.535,69	5.483.773,45	8.687.320,91
investimentos	25.841.324,55	23.599.104,10	19.960.787,89	Outras Obrigações	4.825.699,12	7.735.952,92	7.191.505,17
Imob em uso	9.220.915,07	7.662.366,90	4.248.176,55	Resultados de Exercícios Futuros	42.504,14	77.750,41	-
Intangível	0,00	0,00	0,00	Patrimônio líquido	114.845.614,52	98.104.632,56	80.846.478,66
				Capital Social	49.282.020,37	45.802.085,03	40.240.768,33
				Reserva de Lucros	54.410.316,54	42.389.821,49	33.468.368,04
				Sobras Acumuladas	11.153.277,61	9.912.726,04	7.137.342,29
ATIVO TOTAL	682.398.963,75	500.095.992,55	436.258.081,77	TOTAL	682.398.963,75	500.095.992,55	436.258.081,77

Fonte: Relatórios Anuais Sicoob Credivar (Link: www.sicoob.com.br/web/sicoobcredivar)

Tabela 10: BP Sicoob Credivass.

SICOOB CREDIVASS - BALANÇO PATRIMONIAL							
ATIVO				PASSIVO			
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2017		31/12/2019	31/12/2018	31/12/2017
ATIVO CIRCULANTE	368.751.004,62	296.608.126,96	318.065.024,16	PASSIVO CIRCULANTE	419.832.840,97	337.524.377,80	316.054.301,74
Disponível	13.715.984,73	9.476.730,78	7.352.366,19	Depósitos	334.551.586,04	287.016.207,29	273.671.038,24
Relações interfinanceiras	183.956.281,03	158.320.935,38	186.623.734,13	Recursos Aceite e emissão de títulos	24.373.928,61	14.563.716,21	0,00
operações de crédito	166.602.053,12	124.577.776,37	118.504.739,08	Relações Interfinanceiras	43.808.792,93	20.878.852,34	28.007.402,96
Outros créditos	1.579.550,31	1.864.624,15	4.127.068,15	Relações Interdependências	7.700.661,78	7.379.629,19	8.092.139,25
outros valores e bens	2.897.135,43	2.368.060,28	1.457.116,61	Outras Obrigações	9.397.871,61	7.685.972,77	6.283.721,29
Realizável a longo prazo	121.920.122,01	95.076.329,32	55.369.322,56	Exigível a longo prazo	16.998.146,49	8.709.710,42	12.466.018,79
operações de crédito	118.469.136,16	91.873.941,28	52.540.854,09	Depósitos	3.054.540,86	0,00	0,00
Outros créditos	3.450.985,85	3.202.388,04	2.828.468,47	Recursos de Aceites e Emissão de Título	5.807.001,76	0,00	0,00
Permanente	27.183.773,56	24.772.659,09	16.349.985,32	Relações Interfinanceiras	4.777.017,26	5.482.653,07	9.615.275,75
investimentos	13.791.836,08	12.970.465,61	11.651.429,72	Outras Obrigações	3.359.586,61	3.227.057,35	2.850.743,04
Imob em uso	13.391.937,48	11.802.193,48	4.698.555,60	Patrimônio líquido	81.023.912,73	70.223.027,15	61.264.011,51
Intangível	0,00	0,00	0,00	Capital Social	42.160.042,49	42.334.806,00	40.440.386,70
				Reserva de Lucros	33.176.032,64	23.760.188,83	17.523.347,68
				Sobras Acumuladas	5.687.837,60	4.128.032,32	3.300.277,13
ATIVO TOTAL	517.854.900,19	416.457.115,37	389.784.332,04	TOTAL	517.854.900,19	416.457.115,37	389.784.332,04

Fonte: Relatórios Anuais Sicoob Credivass (Link: www.sicoobe.com.br/web/sicoobcredivass/sicoob-credivas)

Tabela 11: BP Sicoob Paraísocred.

PARAÍSO CRED - BALANÇO PATRIMONIAL							
ATIVO				PASSIVO			
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2017		31/12/2019	31/12/2018	31/12/2017
ATIVO CIRCULANTE	57.219.380,84	55.819.802,36	52.083.896,85	PASSIVO CIRCULANTE	68.417.489,36	68.095.192,50	56.246.478,72
Disponível	2.584.060,09	1.940.919,43	1.250.272,32	Depósitos	63.437.381,50	63.328.748,05	51.220.175,14
Relações interfinanceiras	31.087.788,47	30.988.057,81	32.450.226,70	Relações Interdependência	2.588.077,79	2.917.610,14	3.611.344,87
operações de crédito	22.658.146,03	22.026.846,06	16.462.258,35	Outras Obrigações	2.392.030,07	1.848.834,31	1.414.958,71
Outros créditos	257.898,16	262.189,95	379.667,85	Exigível a longo prazo	401.163,58	392.833,27	413.855,44
outros valores e bens	631.488,09	601.789,11	1.541.471,63	Outras Obrigações	401.163,58	392.833,27	413.855,44
Realizável a longo prazo	22.490.169,79	21.978.478,33	13.285.676,47	Patrimônio líquido	15.895.545,93	13.589.015,05	10.601.441,73
operações de crédito	22.089.006,21	21.585.645,06	12.892.861,40	Capital Social	5.426.112,40	4.777.753,55	3.732.623,20
Outros créditos	401.163,58	392.833,27	392.815,07	Reserva de Sobras	9.784.271,05	7.368.145,36	5.669.685,08
Permanente	5.004.648,24	4.278.760,13	1.892.202,57	Sobras Acumuladas	685.162,48	1.443.116,14	1.199.133,45
investimentos	1.510.045,53	1.086.087,41	840.390,32	Relações Interfinanceiras			
Imob em uso	3.476.407,70	3.164.629,08	1.009.991,17				
intangível	18.195,01	28.043,64	41.821,08				
ATIVO TOTAL	84.714.198,87	82.077.040,82	67.261.775,89	TOTAL	84.714.198,87	82.077.040,82	67.261.775,89

Fonte: Relatórios Anuais Sicoob Pairo Cred (Link: www.sicoobparaisocred.com.br)